



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202313000 - Arquitetura de Interiores e Reabilitação do Edificado

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2025/26

Curso

MI Arquitetura

Ciclo de estudos

1º

Créditos

9.00 ECTS

Idiomas

Português ,Inglês

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

3º / 2º

Área Disciplinar

Arquitetura

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	6.00	0.00	0.00	0.00	0.00	6.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
84.00

Horas totais de Trabalho
225.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

João Nuno de Carvalho Pernão

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

João Nuno de Carvalho Pernão	12.00 horas
Verónica Pires	12.00 horas
Rodolfo Reis	12.00 horas
Carlos Graça	12.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Introdução à abordagem específica seguida no Mestrado Integrado em Arquitetura com

Especialização em Arquitetura, Interiores e Reabilitação do Edificado, complementando a generalidade dos saberes adquiridos no curso de Arquitetura com uma concentração de conhecimentos que respondem a uma procura dentro dessa área disciplinar, numa vertente de grande contemporaneidade.

Serão ensinados e aplicados os princípios de percepção e qualificação arquitetónica desde a relação exterior com a envolvente, aos espaços de transição e aos espaços interiores, numa forma integrada na linguagem da abordagem arquitetónica, produzindo uma síntese culta e contemporânea de conforto e fruição estética, adaptada às novas formas de habitar.

Será relevada a importância do desenho do detalhe na qualificação do espaço, incorporando as questões fenomenológicas da sua percepção através da utilização da luz, dos materiais, da cor, das texturas e do brilho.

Serão ainda bem explicados e aplicados os conceitos específicos disciplinares de Conservação, Restauro e Reabilitação numa perspetiva contemporânea de valorização e reutilização dos materiais e das estruturas construídas numa perspetiva patrimonial e de sustentabilidade.

Conteúdos Programáticos / Programa

Integração dos aspetos fenomenológicos da percepção do espaço no desenvolvimento do Projecto de Arquitetura, como forma de melhor atingir os seus objetivos estéticos, ergonómicos e de conforto de utilização.

A Continuidade e o Contraste como forma de abordagem ao projeto de arquitetura.

Da Percepção do Espaço ao Detalhe.

Luz, Matéria, Cor, Brilho e Textura como elementos qualificadores do espaço.

Geografia da Cor.

Harmonias Cromáticas e a sua aplicação em arquitetura.

Perfil Emocional do Espaço.

Arquitetura de Interiores e Mobiliário Fixo.

Iluminação Natural e Artificial.

A Imperfeição como Princípio Estético no projeto de arquitetura

Aproximação ao detalhe de projecto, explicando a sua importância como garante unificador da coerência da ideia de arquitectura (identidade), através da transversalidade das escalas de representação.

Divulgação dos conceitos específicos disciplinares de Conservação, Restauro e Reabilitação numa perspetiva contemporânea de reutilização das estruturas construídas.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Para a compreensão do enquadramento fenomenológico que permite a intervenção arquitetónica numa perspetiva holística de qualificação dos seus espaços, é necessário veicular os conteúdos explanados anteriormente, conduzindo os estudantes a uma reflexão que é produzida em todo o acto disciplinar da arquitetura.

A abordagem dos conceitos de "Continuidade" e "Contraste" permitem enunciar as escolhas fundamentais do ato arquitetónico, desde a forma e o volume, à matéria e à cor das superfícies. A reflexão sobre a importância dos elementos de detalhe, fundamentais para a qualidade dos espaços, coloca o estudante na necessidade de se interrogar sobre a realidade tátil da arquitetura, da escolha e aplicação dos seus materiais e texturas de acordo com as diversas situações de projeto.

A teorização dos conceitos de Luz e Cor, bem como o conhecimento sobre as Harmonias Cromáticas, em conjugação com o Perfil Emocional dos espaços, permitirá o enquadramento geral necessário à compreensão dos pressupostos dum Estudo e Projeto de Cor, contribuindo para a qualificação dos ambientes construídos.

O Estudo e Projeto de Cor, com metodologia e ferramentas próprias, poderá ser doravante utilizado de forma integrada no Projeto.

Ferramentas como a "Pixelização Quantificada", o "Perfil Emocional dos Espaços" e os "Cortes Perspetivados" permitem adquirir conhecimentos que poderão repetir no Processo Projetual em Laboratório de Projeto e na futura prática profissional.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos diversos objetivos da unidade curricular, distinguindo-se entre aulas teóricas sobre os conteúdos programáticos, e aulas práticas em que se testam os conhecimentos e competências adquiridas.

Será ministrada uma sessão semanal teórica presencial de 2h a todas as turmas do 1º Ciclo, assegurada pelo responsável pela UC. Esta sessão dotará os alunos de um enquadramento teórico e de ferramentas para aplicação nas aulas práticas de 4 horas com docência assegurada pelos docentes da especialização de Interiores e Reabilitação.

Será incentivado o recurso à investigação através de pesquisa bibliográfica, nomeadamente na consulta à bibliografia apresentada.

Será promovida a autonomia na aplicação dos conhecimentos e na resposta aos exercícios pedidos, sendo estes sempre explicados previamente e criticados posteriormente, numa perspetiva construtiva de aprendizagem.

Serão transmitidas e aplicadas ferramentas metodológicas específicas.

Serão efetuados 3 exercícios. 2 deles serão em grupo de 3/4 alunos e o último terá também uma abordagem inicial em grupo.

A avaliação será individual, com base nos seguintes itens:

- a) Avaliação contínua, definida por assiduidade, interesse e participação nas aulas: 5%
- b) Avaliação do exercício 1, Continuidade e Contraste: 15%
- c) Avaliação do exercício 2, Da Perceção do Espaço ao Detalhe: 15%
- d) Avaliação do exercício 3 sobre a compreensão dos conceitos teóricos sobre interiores e reabilitação aplicados em projeto: 65%

Será dado aos estudantes o "feedback" relativo à avaliação dos vários exercícios concluídos ao longo do semestre.

O objetivo avaliativo pedagógico da UC será conseguir que todos os alunos consigam obter classificação positiva no final do período de Avaliação Contínua. Quando tal não aconteça, por ausência da presença nas aulas ou por falta de qualidade e/ou quantidade dos elementos

entregues para avaliação, os estudantes irão a Exame, nas datas definidas em Calendário Académico, tendo que entregar todos os exercícios pedidos no semestre e preencher ainda um pequeno questionário teórico presencial no dia desse exame, que contará para a avaliação final.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A ferramenta "Polarity Profile", instrumento desenvolvido por Frank Mahnke com a finalidade de estabelecer os parâmetros de qualificação emocional dum espaço, ajuda os estudantes a entender que cada espaço tem os seus requisitos, e que estes são fundamentais para a sua adequação aos objetivos de funcionalidade, conforto de utilização e fruição estética. Esta ferramenta será utilizada no exercício 3, integrando o conjunto de razões para a escolha de materiais, texturas e cores em cada espaço.

O conhecimento e a correta utilização do sistema de codificação cromática NCS - Natural Color System, dotará os estudantes duma ferramenta profissional, útil na sua vida futura dentro da área de formação, e com aplicação direta nos trabalhos de laboratório de projeto, nomeadamente na qualificação dos espaços através da utilização da cor. A sua aplicação será avaliada no exercício 3.

A elaboração de "Espaços Tipo", é um método que permite, em conjugação com o "Polarity Profile", estabelecer e justificar os revestimentos, materiais e cores presentes no mesmo espaço. Este método distingue funcionalmente as características dos diversos espaços, escolhendo dentre eles aqueles que são mais importantes, quer pela sua hierarquia quer pela sua repetição, e fazendo deles exemplos sobre os quais se deve refletir. A avaliação da aplicação deste método será feita no exercício 3.

Bibliografia Principal

Chevreul, M. E. (1987). The Principles of Harmony and Contrast of Colors and Their Application to the Arts. USA: Schiffer Publishing Ltd.

Holl, Steven et al. (2006). Questions of Perception: Phenomenology of Architecture. New York: William Stout

Itten, J. (2002). The Art of Color. New York, Toronto: John Wiley and Sons, Inc.

Loução, M.D. (2014). Paisagens Interiores. Lisboa: Caleidoscópio.

Le Corbusier (2006). Polychromie Architecturale: Les Claviers de Couleurs de 1931 et de 1959. Arthur Ruegg (Ed.). Basel: Birkhauser.

Lenclos, J.P (1989). The Geography of Color. Tokyo: San'ei Shobo Publishing Co.

Mahnke, F. (1996). Color, Environment and Human Response. New York: John Wiley and Sons.

Pallasmaa, Juhani (1996.) The eyes of the skin. Londres: Academy Editions

Pernão (2012) A Cor como Forma do Espaço Definida no Tempo: princípios estéticos e metodológicos para o estudo e aplicação da cor em arquitectura e nas artes.(Tese de Doutoramento, não publicada). Lisboa: FAUTL

Pernão, J. (2016), A Phenomenological Approach to Colour Surveys in Architecture. PICS-Progress in Colour Studies 2016, 14-16 September, University College, London, Uk ,

Rasmussen, Steen (1964). Experiencing Architecture. 1a Edição América: MIT

Vajão, Vitor (2015) Manual de Práticas de Iluminação. Lisboa: Lidel
Zumthor, P. (2006). Atmosferas. Barcelona: Gustavo Gili, SL

Bibliografia Complementar



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202313000 - Interior Architecture and Building Rehabilitation

Type

Compulsory

Academic year

2025/26

Degree

IM Architecture

Cycle of studies

1

Unit credits

9.00 ECTS

Lecture language

Portuguese ,English

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

3 / 2

Scientific area

Architecture

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	6.00	0.00	0.00	0.00	0.00	6.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours

84.00

Total workload

225.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

João Nuno de Carvalho Pernão

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

João Nuno de Carvalho Pernão	12.00 horas
Verónica Pires	12.00 horas
Rodolfo Reis	12.00 horas
Carlos Graça	12.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

Introduction to the Specific Approach Followed in the Integrated Master's Degree in Architecture with a Specialisation in Architecture, Interiors, and Built Heritage Rehabilitation
This specialisation complements the broad knowledge acquired throughout the Architecture

programme by focusing on a concentrated body of expertise that responds to a specific demand within the discipline, addressing contemporary challenges in the field.

Students will be taught and will apply principles of architectural perception and spatial qualification, ranging from the relationship between exterior and surrounding context, to transitional and interior spaces, in a manner integrated with architectural language. The aim is to produce a sophisticated and contemporary synthesis of comfort and aesthetic enjoyment, adapted to emerging modes of inhabitation.

Emphasis will be placed on the importance of detailed design in the qualitative definition of space, incorporating phenomenological aspects of perception through the use of light, materials, colour, texture, and gloss.

Furthermore, the course will provide a clear and applied understanding of the specific disciplinary concepts of Conservation, Restoration, and Rehabilitation. These will be addressed from a contemporary perspective, valuing and reusing existing materials and structures, with a focus on heritage appreciation and sustainability.

Syllabus

Integration of Phenomenological Aspects of Spatial Perception in the Development of the Architectural Project as a Means to Better Achieve Its Aesthetic, Ergonomic, and Usability Comfort Goals.

Continuity and Contrast as Approaches to Architectural Design.

From Spatial Perception to Detail.

Light, Material, Colour, Gloss, and Texture as Qualifying Elements of Space.

Geography of Colour.

Chromatic Harmonies and Their Application in Architecture.

Emotional Profile of Space.

Interior Architecture and Fixed Furniture.

Natural and Artificial Lighting.

Imperfection as an Aesthetic Principle in Architectural Design.

Approach to Project Detail, Explaining Its Importance as a Unifying Guarantee of the Coherence of the Architectural Idea (Identity) Through the Cross-Scale Representation.

Dissemination of Specific Discursive Concepts of Conservation, Restoration, and Rehabilitation in a Contemporary Perspective of Reusing Built Structures.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

In order to understand the phenomenological framework that underpins architectural intervention from a holistic perspective of spatial qualification, it is essential to convey the concepts previously outlined, guiding students towards a reflection that permeates the entire disciplinary act of architecture.

The exploration of the concepts of Continuity and Contrast allows for the articulation of the fundamental choices inherent in the architectural act — from form and volume to material and surface colour.

Reflecting on the importance of detail elements, which are essential to the quality of space, prompts students to question the tactile reality of architecture, considering the selection and

application of materials and textures in relation to diverse design scenarios.

The theorisation of the concepts of Light and Colour, alongside the knowledge of Chromatic Harmonies and the Emotional Profile of spaces, provides the general framework required for understanding the premises of a Colour Study and Design, contributing to the qualification of built environments.

The Colour Study and Design, supported by specific methodologies and tools, may henceforth be applied in an integrated manner within the Design Process.

Tools such as Quantified Pixelation, Emotional Profile of Spaces, and Perspective Sections equip students with knowledge that can be reiterated within the Design Laboratory Process and in their future professional practice.

Teaching methodologies (including evaluation)

The teaching and learning methodologies are aligned with the various objectives of the curricular unit, distinguishing between theoretical lectures on the programme content and practical sessions in which acquired knowledge and skills are tested.

A weekly 2-hour in-person theoretical session will be delivered to all Master's cohorts, conducted by the coordinator of the curricular unit. This session will provide students with a theoretical framework and tools to be applied in the 4-hour practical classes taught by the faculty from the Interiors and Rehabilitation specialisation.

Research will be encouraged, particularly through bibliographic investigation, with reference to the recommended bibliography.

Autonomy in the application of knowledge and in responding to assigned exercises will be promoted. Each exercise will be explained beforehand and later reviewed and critiqued in a constructive learning approach.

Specific methodological tools will be introduced and applied.

Three exercises will be undertaken. Two of them will be carried out in groups of 3 to 4 students, and the final one will also begin with a group-based approach.

Assessment will be individual and based on the following criteria:

- a) Continuous assessment, based on attendance, engagement, and participation in class: 5%
- b) Assessment of Exercise 1, "Continuity and Contrast": 15%
- c) Assessment of Exercise 2, "From Spatial Perception to Detail": 15%
- d) Assessment of Exercise 3, focusing on the understanding of theoretical concepts relating to interiors and rehabilitation as applied in a design project: 65%

Students will receive feedback on the evaluation of each exercise completed throughout the semester.

The pedagogical assessment goal of the unit is for all students to achieve a positive grade by the end of the Continuous Assessment period. When this is not achieved — due either to poor attendance or insufficient quality and/or quantity of the submitted assessment materials — students will be required to sit a final exam, on the dates set out in the Academic Calendar. For this, they must submit all exercises assigned during the semester and complete a brief in-person theoretical questionnaire on the day of the exam, which will contribute to the final grade.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The "Polarity Profile" tool, an instrument developed by Frank Mahnke with the purpose of establishing the emotional qualification parameters of a space, helps students understand that each space has its requirements, and that these are fundamental to its suitability to the objectives of functionality, comfort of use and aesthetic enjoyment. This tool will be used in exercise 3, integrating the set of reasons for choosing materials, textures, and colors in each space.

The knowledge and correct use of the CNS chromatic coding system - Natural Color System, will provide students with a professional tool, useful in their future life within the training area, and with direct application in the project laboratory work, namely in the qualification of spaces through the use of color. This application will be evaluated in exercise 3.

The elaboration of "Type Spaces", is a method that allows, in conjunction with the "Polarity Profile", to establish and justify the coatings, materials and colors present in the same space. This method functionally distinguishes the characteristics of the various spaces, choosing among them those that are most important, either by its hierarchy or by its repetition, and making examples on which one should reflect. The evaluation of the application of this method will be made in exercise 3.

Main Bibliography

Chevreur, M. E. (1987). The Principles of Harmony and Contrast of Colors and Their Application to the Arts. USA: Schiffer Publishing Ltd.

Holl, Steven et al. (2006). Questions of Perception: Phenomenology of Architecture. New York: William Stout

Itten, J. (2002). The Art of Color. New York, Toronto: John Wiley and Sons, Inc.

Loução, M.D. (2014). Paisagens Interiores. Lisboa: Caleidoscópio.

Le Corbusier (2006). Polychromie Architecturale: Les Claviers de Couleurs de 1931 et de 1959. Arthur Ruegg (Ed.). Basel: Birkhauser.

Lenclos, J.P (1989). The Geography of Color. Tokyo: San'ei Shobo Publishing Co.

Mahnke, F. (1996). Color, Environment and Human Response. New York: John Wiley and Sons.

Pallasmaa, Juhani (1996.) The eyes of the skin. Londres: Academy Editions

Pernão (2012) A Cor como Forma do Espaço Definida no Tempo: princípios estéticos e metodológicos para o estudo e aplicação da cor em arquitetura e nas artes. (Tese de Doutoramento, não publicada). Lisboa: FAUTL

Pernão, J. (2016), A Phenomenological Approach to Colour Surveys in Architecture. PICS-Progress in Colour Studies 2016, 14-16 September, University College, London, Uk ,

Rasmussen, Steen (1964). Experiencing Architecture. 1a Edição América: MIT

Vajão, Vitor (2015) Manual de Práticas de Iluminação. Lisboa: Lidel

Zumthor, P. (2006). Atmosferas. Barcelona: Gustavo Gili, SL

Additional Bibliography

